

CARTA AO TDH 20/02/99

Resposta das cartas data 11/02/99. 12/02/99. 15/02/99, destinada ao CIVAJA, Pastoral Indígenista e Sílvio.

Atalaia do norte, 26/02/99.

Caro amigos do TDH.

Em primeiro lugar desejamos um forte abraço para o grupo Brasil. Sabemos que em Genebra está muito frio, pois aqui no Javari está chovendo bastante e os rios estão crescendo.

Bom! Recebemos vossas cartas através de E-mail do CIVAJA, gostamos muito, é uma comunicação muito útil e rápida no nosso escritório.

Então os documentos que foram enviados para nós, estudamos com muita atenção, e ficamos preocupado diante disso não esperamos a equipe da pastoral porque quando ligamos para a pastoral em B. Constante, noticia que Socorro estava para Manaus, liguei para Manaus falei com a Socorro ela me falou que ainda ia para Belém para reunião do GTA. Padre Josney, estava para Tabatinga e até momento não fizemos contatos. Nossa última reunião com a comissão mista foi ainda em novembro na elaboração do projeto que apresentamos. Então resolvemos responder as cartas recebidas só com a equipe do CIVAJA, começando da primeira carta datada 11/02/99.

1. Sentimos claramente as preocupações sobre a comissão mista, quanto sua expressão sobre a comissão mista no ponto "1". Thd tem de entender nossas declarações que não é só com comissão mista que podemos desenvolver atividade do CIVAJA. Já colocamos muitas vezes que fica difícil nosso acesso com a equipe. Porque a sede pastoral indígenista é situada em Benjamim Constante, outro que tem uma equipe reduzida de três pessoas, e tem suas atividades no alto Solimões, abrangendo sete municípios. Pastoral indígenista desenvolve trabalho de educação para mais 27 mil tikunas no alto Solimões além de ajudar pequenas associações locais, outras atividades como serviço paroquial e outros. Nesse sentido colocamos mais uma vez que o vale do Javari é uma área grande e as comunidades distantes como já citei na carta enviada última vez. E assim, mesmo ainda nos assessorando, nós do CIVAJA temos uma consideração nesse sentido. Isso foi motivo de tempo que não aconteceram os cursos, contratação de técnicos etc. e não aconteceu algumas atividades previstas no projeto integrado. Ficou claro que a pastoral indígenista, antes da criação da comissão mista, tinha uma assessoria mais atuante, tinha mais tempo para discutir com CIVAJA. Hoje CIVAJA e comissão mista tem menos tempo para discutir junto porque as demandas aumentaram para os dois, e as comunicações entre CIVAJA e comissão integrada, ficou mais difícil porque cada organização tem sua visão diferente. E isso ficou difícil para a equipe do CIVAJA.
2. Nas vossas preocupações no ponto "2" na página 13, "**elementos fiscalizador, mas como aliado**" colocamos assim porque as demandas exigidas fazem nos sentir quase assim, como nós que não somos acostumado com muita burocracia agora que estamos aprendendo e fica muito difícil, porque nós trabalhamos mais na prática, e esta expressão fez-nos confundir, desculpe nosso português.
3. Vossa preocupação no ponto "3" no projeto ficou clara nossa explicação, falamos que Pastoral Indígenista queira ou não, é aliada, e é única organização indígenista criada no alto Solimões que apoiou e apoia o CIVAJA antes da sua criação e depois na sua

carreira de luta. Quando vocês nos fala na carta que (autonomia não quer dizer solidão) fica claro que antes o Civaja, só com assessoria do Sílvio Cavuscens antes de nós formar "comissão integrado" nós executamos um projeto de atividades no vale do javarí. Dizemos que não só com equipe formado em comissão que executamos o projeto integrado. Isso não quer dizer que a comissão resolverá todas atividades do CIVAJA no vale do javarí. Também como que vamos ser autônomo alguém fazendo por nós? será que vamos se formar e alcançar nossos objetivos?. Neste caso sentimos que não temos confiança do tdh, se desligamos da comissão integrado? É bom saber que assessoria do Sílvio e a confirmação da própria pastora, está acima de todo para podermos ser acreditado. Sentimos também que não somos capaz de assumir nada sem a comissão? Vocês tem de intender que Civaja durante os dois anos do projeto integrado, faz afrente no vale do javarí e executou as atividades previsto no projeto. Ficou claro nossas explicação no projeto atual, que a pastoral faria assessoria pontual, como:

- Formação para equipe do Civaja, na criação do centro de educação em São Sebastião, e formação dos professores indígenas. Não foi dito que desligará dos seus aliados, nossas preocupação que pastoral possui sua equipe reduzida não e não foi suficiente, a pastoral tem prova disso.
 - O que estamos vendo é que vocês colocam dificuldade para nos financiar e diz na outra carta que (tem possibilidade num programa paralelo de financiar a pastoral indígenista, se for preciso). Nós somos a favor isso não vai nos dividir vamos continuar junto até facilitar. Se eu não me engano vocês nos dividi dessa forma, ou estão confundindo. Isso pode causar desentendimento, isso não aceitamos. Uma vez que temos muito a fazer no vale do javari junto com a pastoral indígenista.
- 4 . Em relação ao repasse do recurso o valor do técnico para conta do CIVAJA, não sabemos e estamos surpreendido vamos se tem este recurso pedimos que seja repassado logo pois estamos precisando, porque fizemos algumas viagens e está pendentes. Fizemos isso para não atrasar no nosso planejamento de atividade 99. Esperamos o quanto antes.

**Resposta da carta de 12/02/99
Sobre projeto de 99 à 2000**

Programação:

Bom! Em resposta da carta datada no dia 12/02/99, desculpe que nosso trabalho sempre tem chegado com atraso para vocês, obrigado pela atenção porque aprendemos muito com vocês as formas de trabalhos realizado. Aconteceram que no final de ano, estivemos de fechar várias atividades pendentes nas comunidades indígenas. Aconteceram várias reuniões e outros. Para concluir nosso projeto estivemos que pedir ao Sílvio e a pastoral indígenista, para analisar e serem enviado.

Bom vamos responder ponto por ponto para melhor responder suas perguntas:

- **Planejamento.** Quanto ao planejamento para ano de 99 e 2000, fizemos sim, mais como eu não sabia enviar no E-mail, não foi possível mandar mais vamos mandar em anexo agora para vocês, onde detalhamos as viagens, cursos, encontros no vale do javarí, supervisão do centro de educação. Sendo que já realizamos algumas viagens previstos no planejamento a seguir:
- viagem para rio pardo, e rio maronal, já foram realizado pela equipe do CIVAJA.

- Viagem nas comunidades mayurunas e kulina do médio javarí também já foi realizada através da Rosanete.
- Viagem as comunidades kanamarí no médio javarí foi realizado por Edilson Kanamarí.
- Viagem a comunidade massapê do povo kanamarí foi realizado através da Rosanete. Isso de janeiro até esta data.

Está previsto para alto rio ituí, para povo Marubo, e rio jaquirana para povo mayuruna, no início de março. Em Abril encontro com kanamarí do massapê ver anexo no planejamento.

- **Ribeirinhos.** Quanto aos ribeirinhos, estamos esperando a resposta do projeto do CTA, inclusive para comunidade mais distante que é Caxias. Em relação encontros queremos dizer que estamos esperando a posições concretas de uma decisão única dos ribeirinhos porque os políticos estão entrando muito nas comunidades mais próximo e sentimos algumas dificuldades de acesso. Mas algumas comunidades já estão fundando suas associações locais com ajuda da pastoral. Vamos marcar um encontro novamente no início da demarcação e no final a demarcação.

Pessoal: Em relação os coordenadores e sua exigência de cronograma de atividade dos coordenadores do CIVAJA, então vamos detalhar para melhor esclarecimento das nossas funções exercidas dentro do CIVAJA:

- **Clovis Rufino Marubo**, tem assumido na função de articulação com outras instituições, nos estados e a nível nacional, e assumindo as demandas da entidades, burocracia, que o CIVAJA possui, e até serviço de secretário, elaboração de relatórios bem como: correspondências, documentos, fax, cartas, e administração para o bom funcionamento da entidade. Participa também das representações e discussões junto as entidades de saúde do município e outros.
- **Jorge Oliveira**, assumiu como secretário e finanças tem atuado na secretária, e tesouraria, as vezes tem feito até o papel do coordenador nas ausências do mesmo, participando de encontros, discussões, serviço de contabilidade, e ajuda aos conselheiros para elaboração de relatórios. também como respostas das correspondência etc. sendo que os dois tem pouco tempo. Para vencer a batalha até trabalham a noite e as vez não é suficiente, por isso que os documento as vez atrasam para chegar, foi ai que convidamos a Rosanete para colaborar com os conselheiros no incentivo dos mesmos.

Beniton Mayurna, substituto interino do vice coordenador, pela dificuldade que enfrenta, leitura e língua português, está mais no contato com seus parentes de repassar e receber informações e articular com suas comunidades junto ao CIVAJA.

Tumi Matis, Edilson Kanamarí. na função de conselheiros, estão com mesma dificuldade Quando falamos de burocracia fica difícil para os mesmo. ai que vem a diferencia da ajuda de custo que vocês ver no projeto. Na pergunta que vocês nos faz (quem faz o que? Onde?) no momento não podemos apresentar porque estamos enfrentando situação muito difícil, sem recurso e os membro do Civaja estiveram que retornar suas áreas.

- **Ajuda de custo.** Quanto a proposta de vocês sobre ajuda de custo, colocamos na última carta que enviamos para vocês com algumas comparações, por exemplo: nossa ajuda de custo no valor de R\$ 400,00 de 97, até julho de 98, os preços de alimentação aumentaram. No final de dezembro de 98, nossa despesa está em R\$ 500,00. Como projeto era para 99 e 2000. nossa proposta para este dois anos ficou em R\$ 650,00 sendo que este preço seria para dois anos.

- Concordamos o pagamento da ajuda de custo para os três pessoas no valor da vossa proposta de R\$ 500,00 e R\$ 350,00, para motorista. Mais achamos muito pouco para os conselheiros, por isso, insistimos que acrescentem para R\$ 300,00. Os dois conselheiros.
- **Viagens.** Quanto mais viagem em outros lugares como no caso do rio pardo que vai ser feito mais viagem no ano, porque temos de levar professores e trazer ver anexo da programação. CIVAJA, está apoiando criação do centro e mudança dos mayurunas para referido local, como já iniciamos, e os mayurunas já estão fazendo roças. E o CIVAJA vai colaborar no transporte.
- **Diferentes pagamentos.** Quanto ajuda de custo diferente explicamos acima as funções assumido pelos coordenadores. A execução das atividades do CIVAJA. Não temos folga e descanso, os conselheiros tem tempo para descansar, tem tempo para visitar sua aldeia e folga depois das viagens, participam de pequenos encontros.
- **Vigia.** Sabemos que vocês ficaram surpreendidos com ajuda de custo do vigia. Colocamos no orçamento, isso não seria para vigiar a sede do CivaJa mais para cuidar do barco. É importante ter uma pessoa disponível, porque nas viagens o vigia tem colaborado bastante na embarcação, isso fica ao critério de vocês se aprova ou não
- **Secretário.** Quando ao secretário, dizemos que não seria um secretário permanente. As vezes quando tem muita coisa para resolver quando as atividades burocráticas do CIVAJA aumenta, as vezes nas reuniões, encontros, é preciso ter uma pessoa que possa digitar documentos etc. porque muitas vezes os coordenadores não tem tempo de elaborar relatórios e outros documentos quando estão atendendo outras demandas e falta tempo. Assim, insistimos que não teria uma secretária definitiva, mais para serviços prestados é importante para nós.
- **Setor de saúde.** No projeto falamos o que aconteceu na I ASSEMBLÉIA DOS AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE, na comunidade palmarí, ficou claro sobre criação do setor de saúde. Foram elegidos a Rosanete coordenador dos agentes indígenas de saúde, e o Darcy Duarth, coordenador de articulador política de saúde. Isso significou para os agentes indígenas de saúde viram a representação da Clotilde foi insuficiente, tampouco não foi como pensavam, e resolveram eleger as pessoas. Também os coordenadores não podiam assumir todos assuntos sobre saúde. Outro motivo é que CIVAJA cada ano está crescendo com suas atividades e até chegou o ponto de decidir dessa forma.
- **Clotilde.** Queremos dizer que não foi escolha da Clotilde, vocês sabem que Clotilde é da pastoral, aconteceu, que ela fez parte da programação da comissão mista na área de saúde. mas ela não é do CIVAJA, enfatizamos claramente que quando finalizamos este programa da comissão mista, automaticamente ela dar continuidade com a pastoral. Para nós trabalho do Doutor Albert e da Clotilde, não teve uma transparência para CIVAJA. vendo isso foi decidido criar setor de saúde.
- **Rosanete.** Rosanete não é técnica de saúde, nem filha do Clovis, é irmã. Ela somente colaborou direta ou indireta no trabalho do CivaJa. Na assembleia dos agentes de saúde, ela foi nomeada pelos agentes indígenas de saúde. Como ela foi escolhida, a MSF, está formando nos pontos ver a carta do Msf. Isso não significa, que é escolha do Clovis, no momento quem ajuda a Rosanete é a MSF.
- **Salário do articulador político de saúde.** incluímos um salário do articulador, vendo que vocês não aprovaram, definimos retirar o salário. Mais isso não significa que o setor de saúde do CIVAJA acabou, continua o setor funcionando do nosso modo com apoio do MSF, sem custo nenhum para tdh. O setor que foi criado é da vontade dos povos

indígenas dentro do CIVAJA. Queremos dizer que este articulador política de saúde, é uma pessoas disponível que faria contato com outras instancia governamentais com: ministério da saúde, FNS, programa DST/AIDS, MEDICIN DEL MUNDO, SAÚDE SEM LIMITE, MIMISA, e outras entidades que trabalham com saúde no brasil e no mundo pretendemos este ano de 99 fazer vários projetos no campo de saúde e buscar recurso para casa do índio e ajuda de custo para próprio articulador, e agentes indígenas de saúde no vale do javarí que também trabalham sem pagamento. Objetivos principais do setor de saúde é: estrutura uma sala com apoio do MSF, criar um banco de dados sobre saúde, fazer levantamento de natalidade e mortalidade dos índios do vale do javarí, fazer levantamento das principais doenças, participar da política de saúde a nível municipal, estadual, e nacional. E o setor do CIVAJA funcionará dentro do CIVAJA em parceria com equipe, para melhoria de saúde do vale do javarí. Esse setor é tempo indeterminado.

- **Auditoria:** Ficamos certo que a auditoria faria viagem no primeiros mês de 99 para atalaia do norte, após aprovação do projeto, para implantação da rotina da contabilidade do CIVAJA, e dar um treinamento de contabilidade. Sendo que no meio do ano ela retornaria para dar acompanhamento. Depois retornaria no final do ano para avaliação anual de atividades financeiro do CIVAJA, isso seria no primeiro ano de 99, e a aproveitando a oportunidade ela faria encaminhamento de trabalho da contabilidade para ano 2000. Nesse caso não será mais cinco viagens fica em torno de apenas quatro viagem, (3 viagens em 99, e 1 viagem no ano 2000).
- **Formação:** dentro do calendário de atividade em anexo diz, que terá curso de contabilidade, está previsto em junho, e em agosto para mecânico. Local estamos fazendo contato com stp em tabatinga para curso de mecânico, está previsto em março.
- Curso para mecânico será para Motorista do CIVAJA. Wanderley Batalha, curso de contabilidade será para Jorge Oliveira.
- Curso para concerto de rádio, estamos articulando ainda. Pode ser em Tabatinga no CTP.
- Curso de direitos indígenas, vai Ter que trazer advogado do CIR de Roraima Sr. Paulo Pankararú.

Imprevisto: estamos contente pela informação sobre imprevisto colocado em todo projeto do tdh sobre percentagem de 5% aqui colocado obrigado.

- **Questão econômico:** quanto a questão econômico, é como enviamos as informações na última carta que enviamos para vocês. O recurso do CTA, não está com CIVAJA, pois ainda está com CTA, foi um programa feito pelos técnico os quais acompanharam nossa viagem no levantamento econômico. Vamos enviar o vosso pedido pelo correio uma cópia do projeto.
- Quanto a contratação do técnico agrícola, não vai ser preciso. Pedimos o saldo anterior do técnico agrícola que seja repassado imediatamente. para iniciarmos nossas atividades, até que seja aprovado o projeto atual.

Orçamento: No orçamento estivemos que refazer e acrescentar alguns pontos como: alimentação para viagem de articulação, que vocês nos fez lembrar que já estava no planejamento do CIVAJA mais que não estava incluído no orçamento, aumentando também o quadro de combustível.

- Colocamos um pequeno orçamento para serviço de secretária por período ver no orçamento, sendo que o contrato não será permanente, somente nos momentos de muito trabalho, como eventos, grandes reuniões, e outros.

- Em relação ajuda de custo dos coordenadores e motorista aceitamos a vossa propostas, mais dos conselheiros é impossível a quantidade por isso acrescentamos para R\$ 300,00 ver no orçamento modificados.

Por hoje é só, desculpe nosso português e a nossa interpretação, talvez não foi suficiente para responder as vossas dúvida. Foi difícil para nós as interpretações sobre as vossas colocações, e a visão aos nossos trabalhos, achamos que vocês estão bastante preocupado com a comissão e Civaja, isso não que dizer que estamos separado vamos continuar junto. Achamos que a pastoral indigenistas fará mais permanência no vale do javarí. Assim, Civaja e pastoral indigenista terão folga e desenvolverão muitas atividade para os povos indígenas da nossa região.

No dia 02 de março vamos Ter uma decisão sobre quando começar demarcar as terras, estamos esperando a vinda do Sr. SLOWACK DE ASSIS, secretário técnico do projeto do PPTAL. Nesta reunião será discutido a possibilidade de Ter uma assessoria de demarcação, onde contamos com Fernando Antônio de Melo, o qual vocês conheceram ai em genebra. Hoje fizemos contato por telefone, onde ele está interessado nos ajudar, por isso pedimos que vocês nos manda os Curriculum via E-mail do Civaja porque queremos apresentar na reunião de Quarta feira próximo.

Um abraço para equipe Brasil, desde já aguardamos a respostas de vocês. Qualquer dúvida estamos sua disposição.

Atenciosamente

Jorge e Clovís